Seção: Ecologia Vegetal

VARIAÇÃO DIÁRIA DA FLUORESCÊNCIA DA CLOROFILA *A* EM PLANTAS DE JUAZEIRO EM CONDIÇÕES NO ALTO SERTÃO DO ESTADO DE SERGIPE

Lívia Maria de Jesus SANTOS (1)
Albert Vinícius Barboza SANTANA (2)
Elizamar Ciriaco SILVA (3)
Carlos Dias da SILVA JUNIOR (3)

O clima no Nordeste do Brasil é caracterizado pela marcante sazonalidade e chuvas escassas, com isto a vegetação é submetida ao déficit hídrico durante a maior parte do ano o que pode alterar seu aparato fotossintético e levar a um efeito fotoinibitório. Este trabalho teve como objetivo avaliar o aparato fotossintético da espécie *Zizyphus joazeiro* em condições de campo no Alto Sertão do estado de Sergipe, com o intuito de compreender suas estratégias de sobrevivência. Para isto avaliou-se: a cinética de emissão da fluorescência transiente da clorofila *a*, medida utilizando-se um fluorômetro portátil. As medidas foram realizadas ao longo do dia em folhas previamente adaptada ao escuro. A fluorescência inicial e a fluorescência máxima mantiveram-se estáveis ao longo do dia. A eficiência do fotossistema II, medida pela razão entre a fluorescência máxima e a fluorescência variável apresentou pouca variação no curso diário. Para a eficiência do fotossistema medida pela razão entre fluorescência variável e inicial, por ser um parâmetro mais sensível, mostrou pouca variação da eficiência fotoquímica a partir das 10 horas, horário em que há um maior pico de radiação fotossinteticamente ativa e temperaturas mais elevadas. O Índice de Performance também apresentou pouca variação ao longo do dia com valores em torno de 1,0 e contribuiu para afirmar que não houve estresse nesses indivíduos. O pool de elétrons transportado apresentou-se constante ao longo do curso diário e confirma que o fotossistema II estava em bom funcionamento, não ocorrendo fotoinibição. Concluiu-se que Z. joazeiro não apresentou fotoinibição, pois suas taxas de fluorescência apresentaram-se dentro do normal.

Palavras-chave: fotoinibição, déficit hídrico, Zizyphus joazeiro

Créditos de Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

(1) Mestranda do PPEC, bolsista da CAPES, Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Federal de Sergipe, Avenida Marechal Rondon, sem número, Jardim Rosa Elze, Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos - São Cristovão /SE. E-mail: lm_bio@hotmail.com
(2) Graduando de Licenciatura em Biologia. Bolsista do PIBIC/CNPq, Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Federal de Sergipe.
(3) Professor Dr. Departamento de Biologia, Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Federal de Sergipe.